

Exportação é uma das prioridades do plano

A consolidação de uma política de exportações é uma das preocupações do candidato Fernando Henrique Cardoso para um eventual segundo mandato, caso vença a eleição em 4 de outubro. O presidente disse em Juazeiro do Norte, sábado, que para que o País avance no rumo do desenvolvimento sem riscos, é preciso produzir para exportar.

“Temos que exportar para podermos importar mais sem provocar desequilíbrio na balança comercial”, afirmou o presidente. Segundo ele, as exportações brasileiras têm problemas no setor de commodities, mas crescem no setor de manufaturados. O presidente elogiou o trabalho do diretor da Câmara de Comércio Exterior (Camex), José Roberto Mendonça de Barros, e disse que quer que ele permaneça como o estrategista da política para o setor.

Fernando Henrique afirmou, no entanto, que teme pelo cansaço e pelos salários oferecidos a servidores públicos como Mendonça de Barros em Brasília. “Mas o José Roberto é fundamental para esse projeto. Por mim ele será mantido como articulador ligado ao presidente da República”, disse.

O presidente declarou ainda que com o fim do processo de privatização da Telebrás, o governo vai iniciar nos próximos dias a flexibilização na área da Petrobras. Ele declarou que nesta semana a Agência Nacional de Petróleo (ANP) assina os primeiros documentos de concessão e parcerias no setor. O primeiro contrato será com a Petrobras.

(P.P.)